



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022/2023 -

Comissão de Planejamento Estratégico 2021-2024:

Prof. Dr. Carmem Lúcia Bassi Branco - representante da área de Biologia Molecular

Prof. Dr. Claudia Marlise Balbinotti de Andrade - representante da área de Fisiologia e Bioquímica

Prof. Dr. Domingos Tabajara de Oliveira Martins - representante da área de Farmacologia

Prof. Dr. Renata Dezengrini Shlessarenko - representante da área de Epidemiologia de Agravos Transmissíveis e não Transmissíveis

MSc. Janeth Aracely Ramirez Pavon - representante discente, aluna do curso de Doutorado, vinculada ao PPGCS via programa PAEC

Capítulo 1 - Identidade Organizacional

1.1 – Missão

Capacitação de profissionais na área das Ciências da Saúde e Biológicas para o exercício do ensino, pesquisa, serviços e indústria, desenvolvendo uma reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde e doença partindo do campo teórico, metodológico, usos e suas limitações.

1.2 - Visão

Ser um programa de reconhecida excelência nacional e internacional na formação e atuação de profissionais na área da saúde e biomédica, ponderado no desenvolvimento científico e tecnológico e com forte engajamento às demandas locais e regionais.

Capítulo 2 - Análise Ambiental

2.1 - Análise Ambiental

2.1.1 - Análise Ambiente Interno

Na construção deste item, seguiu-se a estruturação da ficha de avaliação quadrienal atual da área de Medicina I da CAPES, levando em consideração o eixo: Programa - Formação - Impacto Social. Nesta ficha de avaliação, é necessário obter conceito geral “muito bom” nos quesitos Programa e Formação, para atingir conceito 5, obtido na avaliação quadrienal 2017-2020.

Para obter conceito CAPES 6, é necessário também obter conceito muito bom em impacto social, eixo que requer maior atenção do planejamento estratégico para a próxima avaliação quadrienal. Também, pontos em que o Programa recebeu conceito “Bom” ou “Regular”, são elencados, visto que também exigem atenção e melhoria e servem de base para o planejamento para os próximos anos.

PROGRAMA

- Corpo docente estável, consolidado, representado por 20 docentes permanentes (DP), engajado em oferta de disciplinas na PG e captação de recursos em diversas agências de fomento, tendo sido avaliado, assim como nossa estrutura curricular, com conceito muito bom. O Programa possuía no quadriênio 2017-2020, 23 orientadores, 18 (78%) destes DP, destacando-se que o quadriênio finalizou com 15 DP. No total, foram 4 biólogos, 2 biomédicas, 5 farmacêuticos, 1 odontólogo, 3 educadores físicos, 2 enfermeiras, 1 fisioterapeuta, 8 médicos, 2 nutricionistas, 1 médica veterinária. Desses orientadores, houve 11 e atualmente há 8 orientadores (53%) que atuam em outro programa de Pós-Graduação, além do PPGCS, todos estes Programas vinculados à UFMT. Portanto, todos os DP têm vínculo com a UFMT. Há 4 docentes colaboradores com boa produtividade e/ou com atividade docente na Graduação e no PPGCS. Neste quadriênio foram descredenciados outros 4 docentes colaboradores por baixa produtividade. Todos os docentes atuam dentro das áreas do programa e nas linhas de pesquisa estabelecidas.

- Os produtos de destaque no quadriênio incluem a autoria de DP em 279 artigos, dos quais 167 (60%) com discentes e egressos, sendo 34% em periódicos com Qualis CAPES, Área de Medicina 1, A1 e A2.

- O programa possui um índice H de 16; todos os DP atuam com pós-graduandos, sendo que 16 (89%) deles concluíram orientações, 85% em mestrado e 81% em doutorado. Os dois (11 %) que não concluíram orientação ingressaram no PPGCS em 2019. No quadriênio foram titulados 54 mestres (85% orientados por DP) e 21 doutores (81% orientados por DPN) e depositadas 6 patentes durante o quadriênio. Desde o início do Programa, em 2003, foram titulados 368 mestres e 49 doutores pelo PPGCS. Igualmente, a infraestrutura para Ensino e Pesquisa, caracterizada por 21 laboratórios e ambulatórios, foi considerada como muito boa pela avaliação.

- Dentre os DP, 10 (50%) tiveram mais de 600 pontos em publicações no quadriênio, ponto que foi avaliado com conceito bom, e que requer atenção para melhoria/ajustes no quadro de DP. Atualmente, o PPGCS conta com 15 docentes cadastrados como permanentes, 8 jovens docentes e 6 colaboradores (20,7% do percentual total). Dentre os 15 permanentes mais estáveis, 4 já atingiram os 600 pontos mínimos para o quadriênio 2021-2024, nos anos de 2021 e 2022, e outros sete apresentam mais de 300 pontos e somente 4 DP possuem menos de 300 pontos em dois anos. Entre os jovens docentes, seis produziram entre 100 a 360 pontos. Dois colaboradores informaram que pretendem se aposentar durante o quadriênio e dois permanentes também têm intenção de reduzir as atividades com o objetivo de aposentadoria após o final do quadriênio. Adicionalmente, dois colaboradores informaram da intenção de descredenciamento.

- Atualmente, entre os DP, 6 apresentam mais de 3 pós-graduandos regulares matriculados, ponto que precisa ser melhorado com urgência e, que foi bastante impactado pelo período de pandemia, especialmente com queda na procura pelo curso de Mestrado do PPG. Em contrapartida, uma melhora significativa foi observada na procura pelo curso de Doutorado, com um incremento de alunos com dedicação exclusiva, bolsistas DS CAPES em 2021 e 2022, fator que foi impulsionado pela ampliação de cotas de bolsa recebidas da CAPES em 2022. Ao todo, em 2022 o PPG possui 72 matriculados regulares, dos quais 28 são mestrandos, 4 deles em prorrogação devido à pandemia; 44 são doutorandos, sendo que 6 se encontram em prorrogação em fase final de redação de tese. Quanto à informação sobre orientação de iniciação científica, este quesito não estava fomentado no sistema, essa informação foi inserida para 2021 e 2022. Em 2021, os docentes do programa orientaram 15 alunos de iniciação científica e, em 2022, com o retorno das atividades presenciais, houve um incremento para 21 alunos de graduação orientados pelos docentes do PPGCS no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculados diretamente ao PPGCS e, excluindo-se os orientados de IC vinculados a outros cursos de Pós-Graduação.

FORMAÇÃO

- Houve grande desenvolvimento do programa no último quadriênio em todos os aspectos, principalmente na inserção discente, com a participação dos alunos e egressos em grande parte dos artigos publicados. A importância das teses e dissertações é destacada pelo elevado número de artigos vinculados a elas. Neste sentido, o PPGCS visa desenvolver uma atuação interdisciplinar na saúde em suas múltiplas dimensões, unindo diferentes profissionais da área da Ciências da Vida, especialmente da Saúde e Biológicas. Também objetiva capacitar pessoas para o exercício do ensino, pesquisa, serviços e indústria.

- O PPGCS recebeu conceito “bom” no quesito formação, com um quantitativo de 46 dissertações de Mestrado e 17 teses de Doutorado orientadas por docentes permanentes no quadriênio 2017-2020. Entre 2021 e 2022, o PPGCS formou 7 Mestres em 2021, 11 em 2022 até o momento, e 6 Doutores em 2021, com previsão de formação de 8 doutores até novembro de 2022, ultrapassando em dois anos o número de doutores integralizados durante o quadriênio anterior. Esse é um ponto a ser melhorado visto que o programa recebeu “regular” e “bom” nos quesitos que envolvem a relação entre a publicação de discentes/egressos, e em extratos A1+A2, com relação às dissertações e teses defendidas. No regimento interno, o programa passou a exigir nos processos de solicitação de defesa e, de apresentação da versão final da Tese, comprovantes de aceite/publicação de um artigo contendo o pós-graduando como primeiro autor, com Qualis Medicina I mínimo B3 (B1 no novo Qualis), e de submissão de um artigo B1 (A3 no novo Qualis), respectivamente, para doutorandos. Também passou a ser exigido um artigo submetido, com Qualis mínimo B3 (B1 no novo Qualis) e contendo o mestrando como primeiro autor, no processo de apresentação da versão final da Dissertação para o Mestrado. Estes manuscritos precisam ser relacionados/constar resultados presentes no trabalho de conclusão de curso do aluno. Desta forma, pretende-se melhorar a relação entre Dissertações/Tese e artigos de DP com egressos para os próximos anos.

- Por outro lado, foram consideradas “muito boas” a razão entre produção de artigos científicos por discente e/ou egresso e produtos dos DP, produção de artigos científicos nos estratos A1 e A2/discente e egresso no quadriênio pelo total de artigos científicos por discente e egresso e a produção de artigos científicos nos estratos (A1+A2+A3+A4) por discente e egresso pelo total de 50%.

- Os egressos foram classificados pelo relatório de avaliação quadrienal nos itens de empregabilidade, atividade acadêmica e atividade de gestão, com conceito máximo, estando bem introduzidos no mercado de trabalho em atividades de gestão, laboratorial, médicas, acadêmicas ou industriais, relacionadas a sua pós-graduação no PPGCS.

- Alunos e egressos apontam na autoavaliação do curso, que não possuem dedicação exclusiva, e gostariam que as disciplinas do PPG fossem oferecidas em horários mais propícios, ou de forma condensada, ou ainda disponibilizadas por ferramentas online, híbridas, oportunizando assim aos alunos residentes no interior do estado a qualificação profissional sem necessidade de deslocamento. Portanto, este fator será considerado para a oferta de um programa Dinter, e mesmo para a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, para os próximos anos (2023-2024). As ferramentas atualizadas e oportunizadas durante a pandemia, podem auxiliar nesse processo de renovação e atendimento ao público-alvo.

IMPACTO NA SOCIEDADE

- O PPG recebeu conceito “bom” no item impacto e caráter inovador da produção, em face à natureza do programa, e em internacionalização e visibilidade. Já no quesito impacto social e cultural, fomos avaliados com conceito “muito bom”, indicando que grande parte dos trabalhos realizados possuem caráter inovador e destacado, este conceito justifica-se pela qualidade e volume dos artigos publicados em revista com elevado fator de impacto nos estratos mais elevados, e também pelos seis depósitos de patentes.

- Sobre o impacto inovador da produção, foram considerados os produtos de destaque na avaliação, o que consistiu de 5 artigos científicos, com média de citações de 15,6, e de fator de impacto de 3,73, 1 discente somente como primeiro autor e docente como autor correspondente, sem participação de colaborador estrangeiro, e índice H de 16 – conceito “bom” nestes quesitos.

- Grande parte dos trabalhos estão vinculados às políticas, programas e instituições do SUS, tais como: Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS, Ministério da Saúde, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, Políticas Nacional de Saúde, Política Nacional de Biodiversidade, Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, Farmácia Vivas, Política Estadual de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso, Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica e Hospital de Câncer de Mato Grosso, além das Doenças infectoparasitárias endêmicas no estado de Mato Grosso, tais como as arboviroses, a Hanseníase e a paracoccidiodomicose. Esta linha de pesquisa existe desde o início da implantação do programa, com diversas colaborações com a Fiocruz, Ministério da Saúde. Os projetos com paracoccidiodomicose contam com colaboração com programa CAPES 7 desde 2003, e desde 2019 com colaboração internacional. Todos as publicações procedentes desta linha de pesquisa visam o diagnóstico apropriado, estudos de prevalência e epidemiologia, e direcionamento do tratamento dos pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas, que têm grande importância na região, por Mato Grosso se tratar de um estado com vocação fortemente agrícola.

- Há uma necessidade clara de melhorar a interação com colaboradores estrangeiros, e de suporte ao aluno do programa para realizar proficiência em língua estrangeira, necessária para ocupar bolsa de doutorado sanduíche da CAPES, conforme a recomendação da avaliação quadrienal. Neste sentido, o doutorado sanduíche pode fomentar ainda a produção de qualidade, além de oportunizar a internacionalização e a interação com outras instituições.

- O relatório de avaliação quadrienal indica a falta de maior integração com instituições nacionais, com maior visibilidade social ou Programas de Pós-Graduação com conceito CAPES 5-7. Ainda, cita que não houve relacionamento com instituições emergentes ou mais avançadas do Brasil.

- Visibilidade –o relatório indica que o PPGCS necessita melhorar a oferta de iniciativas para o público direto. Não houve atuação em ensino secundário.

- Apesar da excelente atuação do Programa em todos os aspectos, cabe ressaltar a necessidade de uma atuação maior na parte interinstitucional com a realização de mais trabalhos conjuntos. Há a necessidade de intercâmbio maior de alunos e docentes do programa com instituições do exterior, como professores visitantes e trabalhos em bolsa sanduíche. Deve ser estimulada a vinda de mais alunos do exterior e que seja evitada a endogenia. Os docentes do programa devem aumentar a sua atuação em iniciação científica e também como estudantes secundaristas.

- Existe ainda uma necessidade de ampliação das cooperações e atividades conjuntas entre docentes das linhas de pesquisa do PPGCS, com o objetivo de integrar as diferentes áreas de concentração, angariar aprovações em agências de fomento e fortalecer a produção científica.

- No momento, a oferta de disciplinas no PPGCS é adequada, mas poderia ser ampliada, caso os docentes pudessem dedicar mais tempo dos seus encargos para ministrar disciplinas na Pós-Graduação. A sobrecarga em disciplinas de Graduação e a intensa burocracia são fatores que impedem os docentes a ofertarem um quadro maior de disciplinas em suas áreas de pesquisa.

- A dedicação dos orientadores a mais de um Programa de Pós-Graduação também é um fator que necessita ser observado com cautela, com o intuito de não dividir os esforços de formação e produção e enfraquecer os índices de ingresso de novos pós-graduandos e, conseqüentemente, de formação de egressos do Programa.

2.1.2 - Análise Ambiente Externo

- Conforme as orientações recebidas da PROPG/UFMT, o exame do ambiente externo busca relacionar aspectos econômicos, sociais e políticos à dinâmica da organização, identificando oportunidades e ameaças que podem afetar o cumprimento da missão do PPG.

- Internacionalização – os docentes do PPGCS apontam a desvalorização do pesquisador lotado no Brasil, recebendo pouco ou nenhum retorno do trabalho empregado em parcerias nacionais e internacionais, sendo por vezes fontes de amostragem ou com participação limitada nos estudos, e publicações decorrentes, ainda sem receber em retorno conhecimento técnico avançado, melhoria da estrutura física, insumos, ou apoio para a formação de pós-graduandos in loco, como um fator limitante à ampliação das parcerias nacionais.

- A autoavaliação docente indica que os cortes orçamentários do governo federal para fomento à pesquisa, pós-graduação e graduação, assim como para a expansão da infraestrutura física e de pessoal das Universidades Federais, representaram um fator importante para a impactação da ampliação de ofertas de vagas de pós-graduação, e desenvolvimento da pós-graduação. Sem fomento aos projetos de pesquisa, os orientadores são forçados a reduzir o número de selecionados para a pós-graduação e já mencionam em dedicar-se exclusivamente à Graduação.

- Mercado de trabalho pouco atrativo em termos salariais para profissionais com Mestrado ou Doutorado determinam a baixa demanda por vagas na pós-graduação, especialmente no período de pandemia e pós-pandemia.

- A iniciativa privada de ensino não valoriza o docente pós-graduado, principalmente o de doutorado, mantendo só o nível mínimo desses profissionais exigido pelo Ministério da Educação em seu quadro de funcionários. A desvalorização da carreira do magistério superior público, igualmente, faz diminuir o interesse pela capacitação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

- Bolsas com valores defasados há anos (Mestrado, Doutorado e pós-Doutorado) e ofertas escassas de vagas para ingresso através de concurso nas Instituições públicas de ensino e/ou pesquisa, bem como em outras modalidades que envolvam testes seletivos (professor visitante, pesquisador visitante), são ameaças reais aos sistema público de ensino e/ou pesquisa no país, pois interferem na cadeia que deve existir na educação, ciência e tecnologia. O resultado é a baixa demanda por cursos de pós-graduação, às vezes perda de alunos, o desestímulo pelo ensino de pós-graduação e atuação em pesquisa e pela carreira docente.

- Aumento de exigências para ocupação de bolsas de pós-doutorado – até 5 anos de conclusão do doutorado, pouco tempo de concessão (12 a 24 meses) – não há procura de candidatos de outros estados para mudar-se para Cuiabá por período pequeno, além do valor defasado da bolsa: R\$ 4.100,00, enquanto a FAPESP possui valores mais atrativos, concentrando em SP profissionais mais qualificados ou em áreas específicas que costumam faltar em outras regiões do país.

Falta de apoio administrativo eficiente na condução da burocracia, de elaboração de relatórios e na parte de manutenção técnica laboratorial, bem como prestação de contas, fomento de bancos de dados como sucupira também é indicado como fator desestimulante na autoavaliação docente. Igualmente, falta uma estrutura de apoio ao estabelecimento de contratos de parcerias internacionais, que garantam o retorno científico e os direitos dos pesquisadores da UFMT.

Falta de engajamento dos docentes em comissões e atividades administrativas do PPG, visto que pontuam pouco para seus encargos, e muitas vezes representam acúmulo de função, fatores que são apontados na autoavaliação do PPGCS pelos docentes.

O estado ainda é incipiente no desenvolvimento da indústria, o que inviabiliza o estabelecimento de parcerias com empresas para inovação. Essencialmente, o estado é voltado para o agronegócio, o que distancia o estabelecimento de parcerias com empresas privadas nos setores de saúde e biológicos.

- A instituição atualmente não possui suporte para manutenção de estrutura de pesquisa, com equipamentos de ponta e acessíveis em plataformas avançadas que realmente tenham a modalidade multiusuária. A infraestrutura física e de materiais é básica, embora bem avaliada e diversa, se comparada a grandes centros, porém é insuficiente para a pesquisa de alta complexidade ou maturidade tecnológica, que permita produção científica em maior quantidade em estratos A1 e A2.

- Aumento das exigências produtivas institucionalmente e as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (CONSEPE) atuais que regem os encargos didáticos, são apontadas na autoavaliação docente, pois desestimulam a dedicação adequada à pós-graduação e pesquisa. A contabilização limitada/engessada de 10 h para dedicação a projetos, 10 h para orientações, bem como para participação em comissões de trabalho (avaliação, planejamento, seleção, comissão de bolsas dentre outras) limitada a 2 h no Plano de Atividades Docente. A Resolução CONSEPE que trata da progressão da carreira docente também não valoriza o professor pesquisador, incutindo a sensação de que a pesquisa é adicional e não prioritária no ambiente acadêmico da UFMT. No atual formato, as horas trabalhadas não estão sendo efetivamente computadas como atividades docentes, somente as cargas horárias limitadas até 10 h em cada atividade, exceto as de docência na graduação. Desta forma, a possibilidade de dedicação maior ao PPG (orientações, projetos e disciplinas) dentro da instituição fica prejudicada, com baixo estímulo e sobrecarga docente, repercutindo no grande número de docentes hoje dedicados somente à Graduação, ou com baixos índices

produtivos e de formação de pós-graduandos, perante as exigências da CAPES, com risco de rebaixamento a colaborador ou mesmo descredenciamento.

- A burocracia excessiva com inúmeros relatórios e normas, registros institucionais, e exigências documentais com os diversos comitês de ética, agências ambientais e governamentais também é apontada na autoavaliação docente. Assim como também nas etapas de seleção, implementação e prestação de contas de projetos de pesquisa e de concessão de bolsas, é desestimulante.

- Divulgação do programa, produção, linhas de pesquisa e docentes orientadores – falta de interesse no que é divulgado e em participar, tanto pelos possíveis candidatos à pós-graduação, quanto pelos docentes em geral, que poderiam se tornar orientadores, pelos pontos já expostos.

- Falta de editais e destinação de recursos pelas agências de fomento e instituição para pagamento das altíssimas taxas cobradas pelas revistas indexadas, de alto impacto, para publicação internacional de qualidade (extratos A1 e A2).

- Falta de editais de fomento voltados especificamente para docentes que formam Mestres e Doutores que fomentem seus projetos de Dissertação e Teses, especificamente, visto que a formação de pós-graduandos também é um produto de importantíssima relevância para a comunidade acadêmica e científica.

- Falta de apoio para a manutenção e conserto de equipamentos específicos de pesquisa, via instituição, também é apontado na autoavaliação discente e docente.

2.1.3 - Matriz SWOT

	Forças	Fraquezas
Fatores Internos	<p>Estrutura curricular</p> <p>Infraestrutura bem avaliada</p> <p>Corpo docente produtivo, estável, dedicado à PG</p> <p>Oferta de serviços e produtos para a comunidade</p> <p>Captação de recursos em agências de fomento</p> <p>Excelência de formação com egressos bem-posicionados profissionalmente</p> <p>Dedicação do corpo docente</p> <p>Ingresso importante de Jovens Docentes, que podem diversificar as linhas de pesquisa e renovar o quadro de orientadores do PPGCS</p>	<p>Relação entre número de Dissertação/Tese gerada e produção científica oriunda destes produtos</p> <p>Qualidade da produção discente</p> <p>Número de Mestres e Doutores conclusos no quadriênio</p> <p>Falta de técnicos especializados para manusear e interpretar as análises de equipamentos multiusuários complexos</p> <p>Internacionalização incipiente</p> <p>Relação interinstitucional e com outros PPGs</p> <p>Visibilidade do Programa e iniciativas para o público direto</p> <p>Apoio técnico e administrativo falho ou inexistente</p> <p>Aposentadoria docente e falta de interesse dos docentes da Faculdade de Medicina em atuar na pós-graduação devido à sobrecarga de trabalho</p> <p>Ausência de fomento ou fontes de recursos para custear os projetos de Dissertação e Tese, bem como custear as altas taxas de publicação.</p>
	Oportunidades	Ameaças

Fatores Externos	<p>O Sistema Financiar ampliou as opções para participação em editais e interação entre docentes,</p> <p>Editais de apoio à pesquisa e taxas de publicação, ofertados via PROPeq</p> <p>Apoio da PROPG em indicar índices, via Stella PPG e Experta, editais de bolsas de Doutorado, e apoiar administrativamente o desenvolvimento dos PPGs e juntamente à CAPES, e à atração de parcerias interinstitucionais</p> <p>Programa localizado em região carente de formação na pós-graduação</p> <p>Disponibilidade de diversidade de ecossistema, etnias e linhas de pesquisa</p> <p>Programas de pós-graduação jovem, com campo para consolidação</p> <p>Editais pela FAP local</p>	<p>Desvalorização institucional da carreira do docente pesquisador</p> <p>Desmotivação do graduado em ingressar na pós-graduação tendo em vista que o mercado está pouco atrativo para o Mestre e Doutor</p> <p>Falta de reconhecimento social e acadêmico do trabalho do docente pesquisador</p> <p>Bolsas de pós-graduação com valores defasados</p> <p>Carência de modalidades de bolsa para desenvolvimento de parcerias interinstitucionais e qualificação do docente de pós-graduação</p> <p>Falta de parcerias nacionais e internacionais que reconheçam a importância do trabalho local e forneça o devido retorno científico, tecnológico e de investimento de recursos</p> <p>Burocracia demasiada na concessão de recursos financeiros e bolsas com excesso de relatórios e prestação de contas</p> <p>Falta de programas e recursos adequados no financiamento de projetos de pesquisa devido aos cortes orçamentários</p> <p>Falta de suporte institucional para manutenção e estabelecimento de estruturas de pesquisa</p> <p>Altas taxas para publicação científica</p> <p>Falta de estrutura multiusuário que realmente funcione na prática para todos os docentes do Programa</p> <p>Falta a publicação de chamadas pela FAP local de editais específicos para áreas de interesse da PG e do estado de MT</p> <p>Falta de regulação por regimento que forneça suporte institucional para contratualização das parcerias internacionais, garantindo a participação justa dos pesquisadores da UFMT na propriedade intelectual resultante</p>
-------------------------	--	--

Capítulo 3 - Formulação de Estratégias - PLANO DE AÇÃO

3.1 - Aplicação da ferramenta 5W2H

Objetivos Específicos	Estratégia	Metas	Resultados Esperados	Responsável	Período	Custo
Promover a formação acadêmica qualificada para atuar profissionalmente, no ensino e na pesquisa no estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a oferta de disciplinas em horários e por plataformas alternativas - Atrair professores visitantes - Ofertar um programa Dinter Aumentar a atração de residentes e docentes da UFMT para o PPGCS 	<p>Ofertar disciplinas com ferramentas online/híbridas</p> <p>Atração de pós-graduandos aos editais seletivos do programa por meio da divulgação</p>	<p>Aumentar a quantidade de Mestrandos e Doutorandos ingressantes ao PPGCS nos anos de 2023-2024</p>	<p>Docentes credenciados</p> <p>Docentes ministrantes de disciplinas no PPG</p>	<p>2022-2024</p>	<p>0,0 reais</p>

		<p>no site oficial e redes sociais e chamamento direto por parcerias com a Faculdade e outros campi</p> <p>Dar maior visibilidade à PG com materiais de divulgação, como vídeos e páginas virtuais produzidas com mais qualidade</p>		Coordenação		
<p>Fortalecer os grupos de pesquisa que atuam no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), possibilitando a produção de conhecimento técnico-científico, consolidando os grupos e linhas de pesquisa com produção de alto nível, com ênfase em temas regionais.</p>	<p>Expandir o número de docentes nas linhas de pesquisa com atração de novos credenciamentos, professores visitantes e por meio de concursos</p> <p>Destinar os recursos financeiros e bolsas aos grupos que orientam e produzem conforme exigências da CAPES</p> <p>Compartilhar editais (sistema financeiro e agencias fomento CNPq, CAPES, FAPEMAT)</p> <p>Solicitar abertura de editais de professor visitante nacional e internacional</p> <p>Aumentar o número de projetos de pesquisa interdisciplinares e interinstitucionais</p> <p>Adequar o formulário de avaliação docente ao quesitos presentes no formulário atual de avaliação quadrienal da área Medicina I da CAPES</p> <p>Distribuir os recursos provenientes da CAPES de acordo com os índices produtivos exigidos pela CAPES</p>	<p>Fomentar a quantidade e qualidade de produção das linhas de pesquisa</p>	<p>Aumentar a qualidade e quantidade dos produtos científicos com parcerias dentro do programa e com grupos nacionais e internacionais</p> <p>Melhorar a interação entre docentes do PPG</p> <p>Oportunizar atividades científicas de divulgação, interação e promoção da ciência</p> <p>Oportunizar treinamentos técnicos e práticos inovadores e avançados para os pós-graduandos</p>	Coordenação Corpo Docente	2021-2024	50.000,00 reais

<p>Criar condições para atração e fixação de pessoal de alto nível de qualificação no Estado de Mato Grosso, atendendo não somente à expansão do número de cursos de graduação na área de saúde nas regiões Centro-Oeste e Amazônica do país, como também aumentando a qualificação dos serviços de saúde nestas regiões</p>	<p>Incrementar a participação de graduandos em iniciação científica Estabelecer cooperação técnica e científica com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais para o fortalecimento das atividades do programa</p>	<p>Participação em editais de pós-doutorado Abertura de mais vagas nos editais para alunos de Iniciação científica</p>	<p>Aumentar o número efetivo de docentes credenciados e colaboradores externos de outras instituições ao programa Atrair um número maior de pós-graduandos conforme objetivo específico 1 Aprimoramento e desenvolvimento científico na região</p>	<p>Corpo Docente</p>	<p>2021-2024</p>	<p>0,0 reais</p>
<p>Internacionalização</p>	<p>Ampliar as colaborações internacionais em projetos de pesquisa pelos docentes e discentes Participar dos editais da SECRI de seleção de alunos estrangeiros, professores visitantes internacionais Promover a participação em editais de doutorado sanduíche da CAPES e CNPq no PPGCS Viabilizar suporte para contratualização de parcerias internacionais via instituição Viabilizar com intermédio da SECRI a oferta de uma disciplina de inglês e espanhol avançado voltada para o TOEFL e outras provas de proficiência Promover a mobilidade de professor visitante do PPGCS e vindos de outras instituições nacionais Promoção de workshops, eventos internacionais e reuniões científicas</p>	<p>Aumentar o conhecimento em línguas estrangeiras de alunos e docentes Promover a mobilidade interinstitucional e internacional de docentes e discentes Garantir os direitos dos pesquisadores da UFMT e o seguimento da legislação brasileira em parcerias internacionais</p>	<p>Aumentar as parcerias interinstitucionais e internacionais com incremento de produção com colaboradores internacionais e de instituições renomadas nacionais Aumentar a qualificação de ponta dos egressos Atrair novos estudantes e parceiros</p>	<p>Corpo docente</p>	<p>2021-2024</p>	<p>0,0 reais</p>
<p>Impacto social</p>	<p>Estabelecer cooperação com um curso de PPG Ofertar programa Dinter na área de saúde</p>	<p>Possibilitar maior interação com grupos de pesquisa e</p>	<p>Incrementar a produção de qualidade de visibilidade do programa</p>	<p>Coordenação Corpo Docente</p>	<p>2023-2024</p>	<p>50.000,00</p>

	<p>Promoção de eventos voltados para a comunidade</p> <p>Melhorar a visibilidade do programa e a atração de parcerias</p>	desenvolvimento de outras IES	<p>Aumentar a formação de Doutores</p> <p>Ampliar a capacidade de produção científica em instituições recém-criadas ou em fase incipiente de consolidação dos grupos de pesquisa ou com pouco número de doutores</p>			
<p>Melhorar a relação dissertação e Tese vinculada à produção discente de qualidade (estratos A1 e A2 CAPES)</p>	<p>Submissão/publicação de artigos como primeiro autor para defesa e obtenção de título</p> <p>Melhora da implementação de bolsas de estudo para dedicação exclusiva aos estudos</p> <p>Melhorar o engajamento do docente do Programa para elevar a qualidade da produção vinculada ao pós-graduando</p>	<p>Atingir as recomendações da CAPES de melhoria da quantidade e qualidade das produções vinculadas a Dissertações e Teses do programa</p>	<p>Melhorar a relação Dissertação/Tese e produção discente na avaliação quadrienal da CAPES</p>	Corpo Docente	2021-2024	45.000,00 reais

Capítulo 4 - Controle e Acompanhamento

Metas	Ações	responsável	Período de execução	Porcentagem de execução	revisões
Atração de pós-graduandos aos editais seletivos do programa	Divulgação Incentivo Busca de parcerias	Corpo docente Coordenação Secretaria do PPGCS	2023-2024	100%	Comissão de Planejamento
Aumentar a formação de Doutores	Ofertar um programa Dinter	Corpo Docente Coordenação	2023-2024	100%	Comissão de Planejamento
Fomentar a quantidade e qualidade de produção das linhas de pesquisa para aumentar o nível de produção científica, inovação e geração de patentes	Exigir no processo de apresentação da versão final da Dissertação ou Tese, o comprovante de submissão de um artigo contendo o pós-graduando como primeiro autor, com Qualis Medicina I mínimo B3 (B1 no novo Qualis) e B1 (A3 no novo Qualis), sendo exigido ainda um artigo mínimo B3 (B1 no novo Qualis) para o agendamento de defesa do doutorado	Discentes, orientadores	2023-2024	50%	Coordenação Secretaria do PPGCS
Atrair docentes colaboradores de outras instituições com alto nível de formação e produção ao programa	Uso de ferramentas online para ministrar disciplinas ou cursos baseadas nas linhas de pesquisa do PPG.	Corpo Docente	2023-2024	100%	Comissão de Planejamento
Aumentar o conhecimento em línguas estrangeiras de alunos e docentes	Ofertar disciplinas com conteúdos que possibilitam aprendizado de língua estrangeira - inglês. Estabelecer parceria com o Instituto de Linguagem da UFMT/SECRI para	Corpo Docente Coordenação	2023-2024	25%	Coordenação Secretaria do PPGCS

	preparar alunos para doutorado sanduíche				
Promover a mobilidade interinstitucional e internacional	Participação dos discentes em editais de mobilidade internacional	Corpo Docente	2023-2024	30%	Comissão de Planejamento
Possibilitar maior interação com grupos de pesquisa e entre docentes do PPGCS	Realização de simpósios com palestras ministradas pelos alunos ou professores do PPG	Mestrandos, doutorandos, corpo docente	2021-2024	50%	Comissão de Planejamento
Atingir as recomendações da CAPES de melhoria da quantidade e qualidade das produções vinculadas a Dissertações e Teses do programa	Incentivar e fazer cumprir o regimento interno quanto a necessidade de geração de produtos das Dissertações e Teses	Corpo docente Coordenação Secretaria do PPGCS	2021-2024	50%	Coordenação Corpo Docente

Capítulo 5 - Das Disposições Finais

O PPGCS elevou seu conceito CAPES na avaliação quadrienal 2017-2020 para conceito 5, adquirindo muito bom nos eixos Corpo Docente e Formação, e Bom no quesito inserção social.

Neste sentido, o período de pandemia trouxe problemas adicionais diante das incertezas de conseguir integrar os cursos de Mestrado e Doutorado dentro dos períodos regulares, visto as dificuldades impostas para acessar o Campus e os locais de desenvolvimento de projetos. A produção de animais de laboratório foi fortemente impactada e repercutirá na produção científica e tempo de defesas dos projetos que dependem de animais. Também, diminuiu no período de pandemia e pós-pandemia, a procura geral pela Pós-Graduação no âmbito da UFMT, pontos que como Programa se está procurando melhorar com a oferta de um Dinter, de disciplinas em horários alternativos e de forma híbrida, visto que o PPGCS tem como característica formar profissionais inseridos no mercado de trabalho em todo o Estado de Mato Grosso.

Durante o quadriênio 2017-2020 e, no quadriênio 2021-2024, o PPGCS vem sofrendo algumas mudanças em seu quadro docente, com a aposentadoria de professores da Medicina da UFMT, fundadores do Programa. Ao mesmo tempo, neste período, foram inseridos no quadro docente, diversos professores classificados como “Jovem Docente”, com o intuito de diversificar as linhas de atuação do programa, e o quadro de orientadores permanentes. Estes docentes têm ampliado sua produção científica, porém carecem de selecionar mais ingressos e efetivamente formar Mestres e Doutores pelo PPGCS. Ainda não há ainda produção científica consistente, e especialmente, relacionada à formação de alunos do PPGCS, referente à inserção do grupo “Jovem Docente”.

O relatório da CAPES aponta a necessidade de interagirmos mais com outros Programas de Pós-Graduação e ampliar as parcerias interinstitucionais. Estabelecemos parceria recente com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMT, pela oferta simultânea de disciplinas comuns, parceria está já existente com o Programa de Pós-Graduação profissional em atenção à saúde do HUJM através das disciplinas de Epidemiologia e Estatística.

Não obstante, a internacionalização é de fato o ponto que o PPGCS precisa melhorar para atingir conceito muito bom em inserção social e, assim, tornar-se elegível para atingir conceito 6.